



Eco Rural: conhecimento agroecológico em ação - experiências de sucesso na produção orgânica e sustentável

Eco Rural: agroecological knowledge in action - success experiences in organic and sustainable production

SILVA, Leonardo Aparecido da¹; OLIVEIRA, Layla Thamires de²; ALMEIDA, Marcos Antônio de³; e SILVA, Mateus José Falleiros da⁴

¹ Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, leonardoivppr@hotmail.com; ² Faculdade de Tecnologia do Vale do Ivaí-FATEC, layla.thamires@gmail.com; ³ Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, ma1408305@gmail.com; ⁴ Instituto Federal do Paraná – Campus Ivaiporã, mateus.silva@ifpr.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: Diante da expansão das mídias digitais e da necessidade da disseminação das práticas sustentáveis, foi criado um canal de vídeos, nomeado Eco Rural. Neste canal foram divulgados 4 vídeos de produtores rurais, apresentando o sucesso destes na implementação de sistemas agroecológicos. O 1º vídeo mostra a produção orgânica de goiabas, na propriedade do Marcos A. de Almeida, em Lidianópolis-Pr. O 2º vídeo aborda a criação de uma caixa para abelhas Melíponas, feita por Rinaldo Zanoni, em Ivaiporã-Pr. O 3º vídeo foi gravado na propriedade de Herinton R. Pacheco, em Jardim Alegre-Pr, cuja terra é certificada desde 2019, no qual produz tomates e abobrinhas orgânicas. O 4º vídeo foi gravado no Assentamento 8 de Abril, em Jardim Alegre-Pr, onde a família da Tacyara S. Machado, produz olerícolas orgânicas. As entrevistas com os produtores mostram que é possível produzir alimentos orgânicos em pequenos espaços, permitindo a permanência das famílias no campo e a sucessão na agricultura familiar.

Palavras-Chave: produção de vídeos; agricultura familiar; agroecologia.

Contexto

Com o objetivo de popularizar as mídias digitais e disseminar a importância da produção orgânica, dos cuidados ambientais e da sustentabilidade, tanto para produtores quanto para consumidores, os canais digitais desempenham um papel eficiente nesse contexto, contribuindo para a conscientização gradual da população.

A agricultura moderna, muitas vezes insustentável, compromete a vida do planeta, enquanto a agroecologia surge como uma ferramenta fundamental para alcançar uma produção de alimentos sustentável (Gliessman, 2000, p. 35).

As mídias sociais têm registrado o sucesso das práticas agroecológicas, a preservação ambiental e a sustentabilidade, influenciando as pessoas a adotarem uma cultura de preservação ambiental (Gliessman, 2000, p. 35). O canal de vídeos é uma plataforma popular de comunicação virtual desde a década de 1990 (Dornelles, 2015, p. 7), pode ser utilizado para divulgar práticas agroecológicas e promover a conscientização ecológica.



Considerando o acesso generalizado à internet, especialmente a plataforma de vídeos, o canal Eco Rural foi criado para divulgar vídeos sobre produção orgânica, preservação ambiental e sustentabilidade no meio rural. Os vídeos retratam situações reais de produção orgânica de frutas e hortaliças, abordando questões como o uso de agroquímicos no cultivo de tomates e a necessidade de mão de obra intensiva. Destaca-se que a produção orgânica agrega valor aos produtos e incentiva os jovens a permanecerem no campo.

A sucessão familiar nas pequenas propriedades rurais é um desafio, pois muitos jovens migraram para as cidades desde a década de 70. No entanto, os vídeos do canal Eco Rural mostram que o cultivo de hortaliças e frutas é uma alternativa viável, pois requer espaços reduzidos e envolve toda a família na mão de obra. Além disso, o mercado para produtos orgânicos é garantido e proporciona retorno financeiro satisfatório às famílias agricultoras.

Descrição da Experiência

Capítulo I-Produção de Marcos Antônio Almeida: goiabas orgânicas

<https://www.youtube.com/watch?v=kWZt74D7DnQ&t=752srgânicas>.

O estudante Marcos Antônio de Almeida, do curso Tecnólogo em Agroecologia do IFPR, dedica-se à produção de goiabas orgânicas em Lidianópolis-Pr. A goiaba é amplamente utilizada na indústria alimentícia, além de ser consumida in natura (Silva et al., 2010, p. 11). Apesar dos desafios enfrentados, como pragas e doenças, Almeida obteve qualificação por meio do curso e buscou a certificação de sua propriedade como orgânica (Silva, 2010, p. 113).

A certificação é importante para garantir a segurança e agregar valor aos produtos orgânicos. Almeida iniciou o processo de certificação em 2020 e estava nas etapas finais durante a produção do vídeo para o canal Eco Rural em abril de 2021. Em sua propriedade, foram feitas adequações, como a instalação de barreiras vegetais e cuidados com a qualidade da água, para atender às exigências da certificação.

Capítulo II-Meliponicultura- Caixa didática para abelhas sem ferrão. Rinaldo Zanoni
<https://www.youtube.com/watch?v=AkXdpVQ0dNE&t=5s>

Rinaldo Zanoni, um meliponicultor formado em Agroecologia pelo IFPR, desenvolveu uma caixa didática para abelhas-sem-ferrão em Ivaiporã-Pr, como seu trabalho de conclusão de curso. As caixas são feitas com materiais reaproveitáveis e madeira proveniente de espécies reflorestadas, tornando a produção sustentável. A caixa permite a observação direta das abelhas, possui divisões internas em



acetato e uma portinhola que permite a visualização dos favos sem removê-los, facilitando o manejo e a coleta de mel e própolis.

A importância das abelhas na polinização e produção de alimentos é conhecida, mas também enfrentam ameaças devido ao uso irracional de agrotóxicos. A criação racional de abelhas-sem-ferrão, como as criadas por Zanoni, é fundamental para a sobrevivência das espécies e a segurança alimentar. Essa atividade pode ser realizada em ambientes urbanos, sem risco de acidentes, e gera renda para Zanoni, contribuindo para o meio ambiente e a segurança alimentar.

Zanoni destaca a importância de plantas melitófilas na meliponicultura, pois fornecem pólen como alimento para as abelhas, melhorando a produção de mel. Entre as plantas mencionadas estão o ginseng, erva-doce e outras variedades que ocorrem na região. É importante observar as preferências de cada espécie de abelha-sem-ferrão em relação às plantas.

No manual da Embrapa sobre criação de abelhas-sem-ferrão, destaca-se a escolha da espécie adequada para trabalhar, levando em consideração sua ocorrência natural na região. A introdução de espécies diferentes pode ser prejudicial e levar à perda da colmeia, contribuindo para a diminuição da espécie. Além disso, algumas regiões possuem leis que proíbem a criação de espécies exóticas de abelhas-sem-ferrão.

Em resumo, a meliponicultura realizada por Zanoni utiliza caixas didáticas sustentáveis, contribui para a preservação das abelhas-sem-ferrão, gera renda e promove a segurança alimentar. A escolha adequada de plantas melitófilas e espécies de abelhas-sem-ferrão é essencial para o sucesso dessa atividade.

Capítulo III-Produção de Herinton Rosa Pacheco: tomates e abobrinhas orgânicos
<https://www.youtube.com/watch?v=qBDteWUAM-0&t=22s>

A produção de tomates e abobrinhas orgânicas é desafiadora devido à necessidade de produtos químicos para seu cultivo. Herinton Pacheco, um agricultor formado em Agroecologia, se dedicou ao cultivo orgânico de tomates 'Roma', tomate Grape e abobrinhas em estufas. O Paraná é um importante produtor dessas hortaliças, embora o cultivo orgânico ainda seja limitado. Herinton foi o primeiro produtor de Jardim Alegre-Pr a receber a certificação orgânica.

A abobrinha é valorizada por seu sabor e alto valor nutricional, sendo uma importante fonte de renda para agricultores familiares. Herinton planeja aumentar sua produção, mas precisa contratar mão-de-obra terceirizada devido à saturação da mão-de-obra familiar disponível. Toda a produção de Pacheco é classificada, embalada e entregue a uma empresa sediada em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, que busca os produtos em sua propriedade semanalmente, proporcionando comodidade e segurança na venda.



O cultivo orgânico enfrenta desafios, especialmente no controle de pragas e doenças, levando muitos produtores a optar pela produção convencional. No entanto, o Paraná é o segundo maior produtor de alimentos orgânicos no Brasil. A produção orgânica de hortaliças desempenha um papel social significativo, gerando empregos e contribuindo para a renda das famílias agricultoras.

Capítulo IV-Produção da Tacyara S. Machado e família: hortaliças orgânicas.
<https://www.youtube.com/watch?v=UQK55YjHJ9o>

Produzir verduras orgânicas é desafiador devido à suscetibilidade a pragas e doenças. Tacyara S. Machado, uma agricultora especializada em Agroecologia, decidiu se capacitar nessa área e atualmente cultiva olerícolas em sua propriedade certificada, no Assentamento 8 de Abril, em Jardim Alegre-Pr. A demanda por alimentos orgânicos está em alta, especialmente durante a pandemia, quando as pessoas buscaram uma alimentação mais saudável. O Paraná se destaca como o estado brasileiro com o maior número de unidades de produção orgânica.

A produção da família de Tacyara contrasta com o modelo de agronegócio baseado na monocultura da soja. Sua propriedade agroecológica interage harmoniosamente com o ambiente, promovendo a diversidade de espécies e habitats. A comercialização dos produtos é feita diretamente ao consumidor final por meio de um aplicativo, facilitando a escolha, o pagamento e a entrega.

Essa forma de produção orgânica contribui para a oferta de alimentos saudáveis, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade econômica das famílias agricultoras.

Materiais e Métodos

Os vídeos foram gravados nas propriedades dos agricultores mencionados em diferentes datas e locais no Paraná. Os entrevistados assinaram autorizações para o uso de suas imagens e vozes no projeto. As entrevistas foram conduzidas por uma profissional e seguiram roteiros pré-elaborados. Os vídeos foram gravados com um smartphone Samsung e editados com o programa CapCut. Foram postados no canal Eco Rural da plataforma de vídeos em diferentes datas. A divulgação ocorreu por meio de grupos nas redes sociais.

Resultados

A produção dos vídeos e sua postagem no canal Eco Rural na plataforma de vídeos visaram alcançar os espectadores e transmitir conhecimento sobre a agricultura familiar e orgânica. O trabalho proporcionou uma oportunidade de aprendizado



sobre a rotina dos agricultores familiares e sua importância social e econômica na região do Vale do Ivaí, Paraná. A produção orgânica de olerícolas e frutas mostrou-se uma opção viável para os pequenos produtores rurais, garantindo a sucessão familiar e gerando receitas. Foi comprovado que é possível produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos.

Algumas propriedades estavam em processo de certificação orgânica, enquanto outras já possuíam o selo. A meliponicultura contribui para a preservação dos polinizadores e a segurança alimentar. Foram produzidos quatro vídeos, entrevistando agricultores familiares, e os vídeos já contabilizam mais de 800 visualizações.

Referências bibliográficas

CABRAL, Kélem. **Dia Mundial ressalta a importância das abelhas para o equilíbrio do Planeta**. Embrapa. Amazônia maio 2020.

CONAB. Compêndio de estudos Conab. V.21. Tomate: **Análise dos Indicadores da Produção e Comercialização no Mercado Mundial, Brasileiro e Catarinense**. Brasil, 2019.

DERAL. **Departamento de Economia Rural Divisão de Conjuntura Agropecuária. Prognóstico Olericultura** - Novembro de 2020. Paraná, 2020.

DORNELLES, Juliano Paz. **O fenômeno vlog no YouTube. Análise de conteúdo de vloggers brasileiros de sucesso**. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Comunicação Social. Porto Alegre, janeiro, 2015

GLIESSMAN, Stephen Richard. Agroecologia. **Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. **Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2019**. IBGE, 2021.

IBGE. Produção Agrícola - **Lavoura Permanente**. 2020.

PARANÁ. Agência Estadual de Notícias. **Procura por orgânicos cresce com a pandemia**. Paraná, 11 ago. 2020.

PEREIRA, Fabia de Mello; SOUZA, Bruno de Almeida; LOPES, Maria Teresa do Rêgo **Criação de Abelhas-sem-Ferrão**, Embrapa, [2017].

PEREIRA, Gustavo Lopes; OLIVEIRA, Gabriel Tozzi Marinho; GUTIERRE, Maria Auxiliadora Milaneze. **Levantamento de Espécies de Plantas Melitófilas em Fragmentos Florestais de Maringá**. (PR). Outubro 2020.



SEDIYAMA, Maria Aparecida Nogueira; SANTOS, Izabel Cristina; LIMA, Paulo César de. **Cultivo de hortaliças no sistema orgânico**. Viçosa. Nov./dez. 2014.

SEBRAE. **Criando modelo de negócios sustentáveis: hortaliças**. Brasília: Sebrae no DF, 2014

SILVA, Adriane Luciana da; MENDES, Alessandra Monteiro Salviano. **A Cultura Da Goiaba**. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília DF, 2010.

SOUZA, André Luís Leite. **Produção e qualidade de abobrinha sob diferentes doses e fontes de potássio**. Universidade Federal da Paraíba – UFPB Centro de Ciências Agrárias – CCA, Areia PB, 2019.

VILELA, Gisele Freitas; MANGABEIRA, João Alfredo de Carvalho; MAGALHÃES, Lucíola Alves; TÔSTO, Sérgio Gomes. **Agricultura orgânica no Brasil: um estudo sobre o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos**. Embrapa territorial, Campinas, 2019.